

ANALÂNDIA

Nas duas últimas edições do IPRS, Analândia classificou-se no Grupo 1, que reúne municípios com alto nível de riqueza e bons indicadores de escolaridade e longevidade. O indicador de riqueza do município acompanhou a tendência estadual de queda e manteve-se abaixo da média do Estado. Em longevidade, o desempenho foi negativo, mas o município permaneceu em patamar satisfatório. Já em escolaridade, houve melhora e o indicador igualou-se à média estadual em 2002.

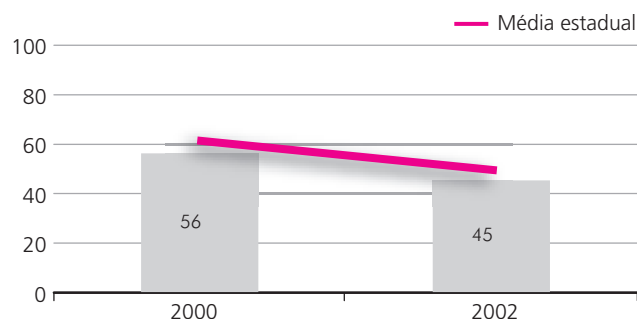


Riqueza: queda do rendimento médio do emprego formal

Analândia ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 72ª

2002 – 89ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 12,8MW para 10,2MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,6MW para 2,0MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$799 para R\$609;
- o valor adicionado *per capita* cresceu de R\$14.195 para R\$16.134.

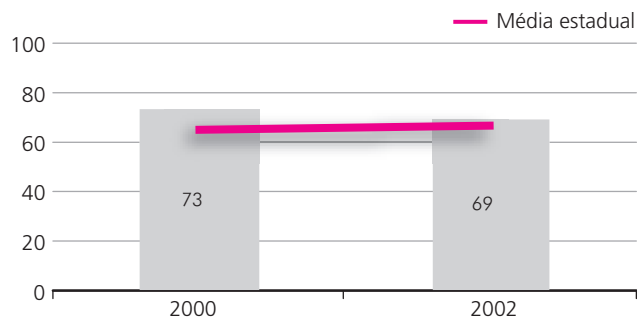
O indicador sintético de riqueza de Analândia diminuiu 11 pontos entre 2000 e 2002, devido à redução da maioria das variáveis que o compõem, exceto do valor adicionado *per capita*, que registrou expressivo acréscimo. O município perdeu algumas posições no *ranking*, mas permaneceu entre os 100 mais ricos do Estado.

Longevidade: perda de muitas posições no *ranking*

Analândia ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 115ª

2002 – 320ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,6 para 12,4;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,2 para 21,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,1 para 1,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,7 para 38,3.

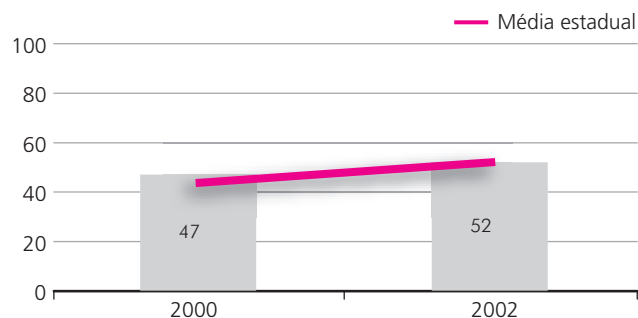
Todas as taxas de mortalidade consideradas aumentaram, exceto a infantil, o que determinou a queda do indicador sintético e a perda de muitas posições no *ranking*. O município manteve-se acima da média estadual e deve-se ressaltar que seu pequeno porte sujeita suas taxas de mortalidade a variações acentuadas.

Escolaridade: cresce o atendimento à pré-escola

Analândia ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 221ª

2002 – 362ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,1% para 64,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,9% para 91,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,5% para 38,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 55,5% para 84,3%.

Analândia apresentou pouca variação nas variáveis que compõem o indicador de escolaridade, excetuando-se o crescimento da taxa de atendimento à pré-escola. Com isso, o município não melhorou tão intensamente quanto o conjunto do Estado e perdeu posições no *ranking* de escolaridade.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	3.711
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	33,4
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	90,4
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	29,9
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,6
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	682
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	14,4
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,8
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Analândia manteve-se entre os 100 municípios mais ricos do Estado, mas nos *rankings* de longevidade e escolaridade perdeu muitas posições. As variações dos componentes dos indicadores devem ser relativizadas devido ao pequeno porte populacional do município.

Ranking 2002

89ª
Riqueza

320ª
Longevidade

362ª
Escolaridade